

DOCUMENTOS PARA O ENSINO

O NOVO BOLETIM METEOROLÓGICO DIÁRIO

O Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica edita, desde 1 de Julho de 1979, um novo boletim meteorológico diário. Tem mais duas páginas que o anterior, mais informação e melhor apresentação. As quatro primeiras páginas representam a situação sinótica à superfície e aos níveis isobáricos de 700 mb, 500 mb e 300 mb, além de uma previsão do tempo para o continente e ilhas. As superfícies dos 700, 500 e 300 mb são representadas por isoíspas equidistantes de 60 metros geopotenciais, a que se sobrepõem isotérmicas de 5 em 5º C. É de salientar o interesse da inclusão, neste novo boletim, da superfície isobárica dos 300 mb, que corresponde ao nível médio dos ventos troposféricos de intensidade máxima, à nossa latitude.

A quinta página do boletim reune as observações de superfície em 22 estações meteorológicas, enquanto a última regista as observações aerológicas de Lisboa, Lajes e Funchal. As informações meteorológicas de superfície referem-se a quatro observações diárias (às 00 TU e às 06 TU do dia referente à data do boletim e às 12 TU e 18 TU do dia anterior), e não a duas, como acontecia no antigo boletim, o que constitui uma importante melhoria da informação, sobretudo para quem pretenda estudar as situações do tempo. Essa informação está apresentada segundo o código internacional de comunicados de observações de superfície para as estações terrestres (SYNOP), recomendado pela Organização Meteorológica Mundial. O significado do código e dos símbolos utilizados ocupa metade da página 5. Todavia, a informação sobre o código SYNOP não é completa, podendo induzir em graves erros o leitor desprevenido, sobretudo no que respeita às temperaturas, ventos e quantidades de precipitação. Esta nota tem justamente por objectivo apresentar alguns esclarecimentos complementares, com vista a uma boa e correcta utilização deste importante documento.

A forma dos comunicados meteorológicos das observações de superfície é sempre a mesma e figura no cabeçalho dos quadros das observações das 12 TU e 18 TU (Quadro I).

Quadro I

Formulação das mensagens codificadas das observações meteorológicas de superfície para as estações terrestres

IIii Nddff VVwwW PPPTT N _h C _L hC _M C _H T _d T _d app 7RR T _e T _e

II — É o indicativo da zona das observações. A nossa é 08; abrange toda a Península Ibérica, Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde.

ii — É o número de identificação das estações meteorológicas

Nddff — A repetição duma mesma letra indica o número de algarismos reservado para transcrição da informação sobre um elemento meteorológico particular. Neste caso, temos dois algarismos para a leitura da direcção do vento (dd) e mais dois para a velocidade (ff).

dd — O rumo do vento está indicado em dezenas de graus, a partir do Norte e no sentido do ponteiro do relógio. O número do código dá a direcção de onde vem o vento arredondado ao múltiplo do 5º mais perto. A leitura faz-se em dezenas de graus de 01 a 09; em centenas e dezenas de graus, omitindo as unidades de 10 a 36.

Exemplo: um vento de Leste está codificado 09

um vento de Oeste está codificado 27

ff — Velocidade do vento, codificado por dois algarismos. A unidade é o nó (1 nó = 0,5 m/s = 1,85 km/h). A leitura é directa de 01 a 99. Para assinalar as velocidades iguais ou superiores a 100 nós, deve-se somar 50 nós a dd e indicar para ff só o número de nós além da centena. Assim alguns casos, raros em Portugal, dd serve igualmente para indicar a velocidade.

Exemplo: um vento de Leste de 115 nós está codificado por

ddff

5915

(50 + 09) (115 - 100)

um vento de Oeste de 130 nós

ddff

7730

(50 + 27) (130 - 100)

o código 00 é reservado às calmas.

VV — Visibilidade horizontal

O significado do código aparece integralmente na tábua II do Boletim Meteorológico. Os números 90 e 91 são reservados à visibilidade reduzida, inferior a 0,05 km e igual a 0,05 km respectivamente.

ww — Tempo presente

O tempo presente tem um código de dois algarismos e o seu significado aparece numa extensa legenda consignada na Tábua III da quinta página do

Boletim Meteorológico diário. É um quadro com uma dupla entrada, onde se pode ler na vertical o algarismo das dezenas do código e na horizontal o algarismo das unidades. No Quadro II, cópia integral da Tábua III do boletim, aparece a simbologia utilizada. Como o seu significado nem sempre é bem conhecido, vamos a seguir descrevê-la, indicando o correspondente número de código.

Quadro II

ww — Tempro presente

(Extrado da Tábua III do Boletim Meteorológico diário, segundo Technical Regulations, WMO n.º 49, Geneve 1975, p. 1-Ap-E-2)

WW-TEMPO PRESENTE										
Nº do código	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
00					~	∞	S	S/	É	(S)
	Não há meteoros excepto fotometeoro		Fumo, bruma seco, poeira ou areia							
10	=	=	=	<	()	()	T	V		
	Nobreza	Bancos de nevoeiro	Relâmpagos	Precipitação à vista		Trovoadas sem prec.	Borrasco	Tromba		
20	,	•	*	*	~	▽	▽	≡	K	
	Precipitação, nevoeiro, nevoeiro gelado ou trovoadas durante a hora precedente, mas não, no momento da observação									
30	§	§	§	§	§	§	→	→	→	
	Tempestade de areia ou poeira					Tempestade de neve				
40	(=)	=	=	=	=	=	=	=	=	
	Nevoeiro à distância		Nevoeiro ou nevoeiro gelado							
50	,	,	,	,	,	,	∞	∞	,	,
	Chuvisco (fraco a forte)					Chuvisco com congelacão	Chuvisco e chuva			
60	•	•	•	•	•	•	∞	∞	•	*
	Chuva (fraco a forte)					Chuva com congelacão	Chuva ou chuvisco e neve			
70	*	*	*	*	*	*	↔	△	↔	△
	Neve em flocos (fraco a forte)					Priomas de gelo	Neve em grãos	Cristais de neve	Cionizas	
80	▽	▽	▽	▽	▽	▽	△	△	▽	△
	Aguaceiros de chuva		Aguaceiros de neve molhada		Aguaceiros de neve		Aguaceiros de neve rolada ou granizo		Aguac. de soror. ou granizo	
90	◆	K	◆	K	◆	K	◆	K	◆	K
	Aguac. de soror. ou granizo	Trovoadas durante a hora precedente com chuva, neve, soror. ou granizo			Trovoadas com chuva, neve, soror. ou granizo ou tempestades de poeira ou areia					

ww de 00 a 49, nenhuma precipitação na estação, no momento da observação

- ww de 0 a 19, nenhum hidrometeoros na estação (excepto para 11 e 12) no momento da observação (excepto para 09 e 17)
- 00 — nenhuma observação da evolução das nuvens
- 01 — nuvens em vias de desaparecimento ou menos espessas
- 02 — estado do céu sem modificação
- 03 — nuvens em vias de formação ou em desenvolvimento
- 04 — visibilidade reduzida por presença de fumo (incêndio, fumos industriais, cinzas vulcânicas...)
- 05 — bruma seca durante a hora precedente ou no momento da observação
- 06 — poeira em suspensão no ar não turbulento na estação ou na proximidade e no momento da observação
- 07 — poeira em suspensão no ar turbulento (mas sem tempestade)
- 08 — turbilhão de poeira ou areia (sem tempestade)
- 09 — tempestade de poeira ou areia na proximidade da estação ou na estação, no momento da observação ou durante a hora precedente
- 10 — neblina
- 11 — camada delgada e em bancos de nevoeiro ou de nevoeiro gelado na estação (espessura inferior a 2 metros e visibilidade inferior a 1000 metros)
- 12 — camada delgada e contínua de nevoeiro ou nevoeiro gelado na estação
- 13 — relâmpagos visíveis, mas trovões não perceptíveis
- 14 — precipitação à vista, não atingindo o solo
- 15 — precipitação à vista, atingindo o solo longe da estação (distância superior a 5 km)
- 16 — precipitação à vista, atingindo o solo perto da estação, mas não na estação
- 17 — trovoada sem precipitação no momento da observação
- 18 — cortina de chuva na estação ou na proximidade, na hora precedente ou no momento da observação
- 19 — tromba (terrestre ou marinha) na estação ou na proximidade, na hora precedente ou no momento da observação

ww de 20 a 29, hidrometeoros na estação, na hora precedente, mas não no momento da observação.

- 20 — chuvisco ou neve em grão (sem aguaceiros)
- 21 — chuva (sem aguaceiros)
- 22 — neve (sem aguaceiros)
- 23 — neve molhada ou grão de gelo (sem aguaceiros)
- 24 — chuvisco ou chuva com congelação (sem aguaceiros)
- 25 — aguaceiro de chuva
- 26 — aguaceiro de neve ou de neve molhada
- 27 — aguaceiro de granizo ou de chuva e granizo
- 28 — nevoeiro ou nevoeiro gelado (visibilidade inferior a 1000 metros)
- 29 — trovoada (com ou sem precipitação)

ww de 30 a 39, tempestades

- | | | |
|------|---|--|
| 30 — | tempestade de poeira | — enfraquecimento durante a hora precedente |
| 31 — | ou de areia, fraca ou moderada | — sem modificação de intensidade |
| 32 — | | — principiou ou aumentou durante a hora precedente |
| 33 — | violenta tempestade de poeira ou de areia | — enfraquecimento durante a hora precedente |
| 34 — | | — sem modificação de intensidade |
| 35 — | | — principiou ou aumentou durante a hora precedente |
| 36 — | tempestade de neve fraca ou moderada | { ao rés-do-solo |
| 37 — | violenta tempestade de neve | |
| 38 — | tempestade de neve fraca ou moderada | { elevada |
| 39 — | violenta tempestade de neve | |

ww de 40 a 49, nevoeiro (n) e nevoeiro gelado (ng) no momento da observação. (Visibilidade inferior a 1000 m)

- 40 — n ou ng na proximidade, mas não na estação, no momento da observação e durante a hora precedente. O n ou ng atinge uma altura superior à do observador
- 41 — n ou ng, em bancos
- 42 — n ou ng, céu visível
- 43 — n ou ng, céu invisível { em dissipação durante a hora precedente
- 44 — n ou ng, céu visível { sem modificação durante a hora precedente
- 45 — n ou ng, céu invisível { principiou ou intensificou-se durante a hora precedente
- 46 — n ou ng, céu visível { cedente
- 47 — n ou ng, céu invisível { nevoeiro deixando cair prismos de gelo, céu visível
- 48 — nevoeiro deixando cair prismos de gelo, céu invisível
- 49 — nevoeiro deixando cair prismos de gelo, céu invisível

ww de 50 a 99, precipitação na estação e no momento da observação. Uma precipitação é considerada intermitente quando ela não caiu sem interrupção durante a hora precedente, sem todavia ter a característica de aguaceiro.

ww de 50 a 59, chuvisco

- | | | |
|------|--|------------|
| 50 — | chuvisco, sem congelação, intermitente | { fraco |
| 51 — | » » » , contínuo | |
| 52 — | » » » , intermitente | { moderado |
| 53 — | » » » , contínuo | |
| 54 — | » » » , intermitente | { forte |
| 55 — | » » » , contínuo | |

ww de 60 a 69, chuva	
60 — chuva, sem congelação, intermitente	{ fraca
61 — » » , contínua	
62 — » » , intermitente	{ moderada
63 — » » , contínua	
64 — » » , intermitente	{ forte
65 — » » , contínua	
66 — chuva com congelação, fraca	
67 — chuva com congelação, moderada ou forte	
68 — chuva (ou chuvisco) e neve, fracas	
69 — chuva (ou chuvisco) e neve, moderadas ou fortes	
ww de 70 a 79, precipitação sólida não apresentando características de aguaceiro	
70 — queda de neve em flocos, intermitente	{ fraca no momento da observação
71 — queda de neve, contínua	
72 — » » , intermitente	{ moderada
73 — » » , contínua	
74 — » » , intermitente	{ forte
75 — » » , contínua	
76 — prismos de gelo com ou sem nevoeiro	
77 — neve em grão com ou sem nevoeiro	
78 — neve em cristais estrelados com ou sem nevoeiro	
79 — granizo	
ww de 80 a 99, aguaceiros, precipitação com trovoada ou depois de uma trovoada	
81 — aguaceiro de chuva, fraco	
81 — » » , moderado ou forte	
82 — » » , violento	
83 — aguaceiro de neve molhada, fraco	
84 — aguaceiro de neve molhada, moderado ou forte	
85 — aguaceiro de neve, fraco	
86 — aguaceiro de neve, moderado ou forte	
87 — { aguaceiro de neve rolada ou granizo (com	{ — fraco
88 — { ou sem chuva)	{ — moderado ou forte
89 — { aguaceiro de granizo ou saraiva com ou	{ — fraco
90 — { sem chuva e sem trovoada	{ — moderado ou forte
91 — chuva fraca no momento da observação	
92 — chuva moderada ou forte no momento	
da observação	
93 — queda de neve ou neve molhada fraca	{ ww de 91 a 94, com trovoada
no momento da observação	{ durante a hora precedente mas
94 — queda de neve ou neve molhada mode-	{ não no momento da obser-
rada ou forte no momento da obser-	{ vação

95 — trovoada fraca ou moderada sem granizo nem saraiva, com chuva ou neve molhada no momento da observação	
96 — trovoada fraca ou moderada com granizo ou saraiva no momento da observação	
97 — trovoada forte sem granizo nem saraiva, com chuva ou neve molhada no momento da observação	
98 — trovoada com tempestade de poeira ou areia no momento da observação	
99 — trovoada forte com granizo ou saraiva no momento da observação	

ww de 95 a 99, trovoada no momento da observação

W — Tempo passado

O número do código apresenta um só algarismo cujo significado aparece integralmente na Tábua IV do Boletim Meteorológico. W refere-se às 6 horas precedentes.

No quadro das observações de superfície às 12 TU, W representa o tempo que fez das 06 TU às 12 TU; no quadro das 18 TU, o tempo das 12 TU às 18 TU.

PPP — Pressão atmosférica reduzida ao nível do mar em décimos de milibar.

Exemplo: 1028 mb está codificado	280
1028,3 mb	» » 283
998 mb	» » 980
988,7 mb	» » 887
1000 mb	» » 000
1000,2 mb	» » 002

Para as estações situadas entre 850 metros de altitude e 2300 metros (é o caso da estação de Penhas Douradas, a 1380 metros de altitude) o número de três algarismos do código não é a leitura da pressão mas sim da altitude da superfície isobárica de 850 mb, omitindo o algarismo dos milhares de metros.

Exemplo: PPP = 623 quer dizer que a superfície dos 850 mb está situada a 1623 metros de altitude (a altitude média desta superfície é de 1500 metros).

TT — Os dois algarismos correspondem a leitura directa em graus Celsius da temperatura do ar. Todas as informações sobre as temperaturas nos quadros das observações de superfície (TT, $T_d T_{d^*} T_e T_c$) são de dois algarismos e em graus inteiros arredondados ao grau Celsius mais perto.

Exemplo: 14°2 está codificado	14
14°5 » »	14
14°7 » »	15

$N_h C_L h C_M C_H$ — Não oferece qualquer dificuldade, pois a legada completa figura nas tábuas I, V, VI, VII e VIII do *Boletim Meteorológico*. As letras do código que indicam o género das nubes são abreviaturas do inglês: low clouds (C_L), medium clouds (C_M), high clouds (C_H).

$T_d T_{dapp}$ — *Temperaturas do ponto de orvalho*, em graus Celsius inteiros; pp é a leitura directa da *tendência barométrica* em décimos de milibar durante as três horas que precederam a observação.

7RR — *Quantidade de chuva* recolhida nas 6 horas que precederam a observação. 7 é o indicativo do grupo do código relativo à quantidade de chuva na transmissão da mensagem.

RR — A quantidade de chuva recolhida é a leitura directa do código, em mm, de 00 a 55. 00 corresponde à ausência de chuva e 55 a 55 mm. A partir de 56 e até 90, o código indica a quantidade de chuva de 10 mm em 10 mm (quantidades de 60 a 400 mm).

De 91 a 97, os dois algarismos são reservados às pequenas quantidades de chuva.

O quadro III resume o código da quantidade de chuva.

$T_e T_o$ — Leitura directa da *temperatura mínima*, em graus Celsius inteiros, observada às 6 TU e correspondente ao período entre 18 TU e 06 TU. Aparece portanto no quadro das observações de superfície às 06 TU. As mesmas letras de código no quadro das observações de superfície às 18 TU indica a temperatura máxima observada às 18 TU e correspondente ao período entre 06 e 18 TU.

As temperaturas abaixo de 0°C obtém-se adicionando 50 ao valor absoluto de graus.

Exemplo: — 7º está codificado 57

— 12º » » 62

— 24º » » 74

Mais pormenores sobre o código SYNOP podem encontrar-se nas seguintes publicações:

Manual on Codes, volume I: International Codes, WMO/OMM n.º 306, Geneve, 1974;

Technical Regulations, WMO/OMM n.º 49, Geneve, 1975.

Decorre, sob a égide da OMM, uma tentativa da uniformização dos códigos para as observações de superfície provenientes de estações terrestres e marítimas, os quais tinham sofrido uma evolução própria em diversas regiões. Espera-se que, a partir de 1 de Janeiro de 1982, entre em vigor um código

Quadro III
RR — Quantidade de chuva

Número do código 00 de 01 a 55	Chuva em mm 0 1 a 55 mm	Número do código	Chuva em mm
56	60	80	300
57	70	81	310
58	80	82	320
59	90	83	330
60	100	84	340
61	110	85	350
62	120	86	360
63	130	87	370
64	140	88	380
65	150	89	390
66	160	90	400
67	170		
68	180		
69	190		
70	200		
71	210		
72	220		
73	230		
74	240		
75	250		
76	260		
77	270		
78	280		
79	290		
			97 gotas de chuva, não quantificável (< 0,1 mm)
			98 mais de 400 mm
			99 medida impossível
			As quantidades de 0,7 mm a 1,5 mm são codificadas por 01

único, aplicável a todos os países. O actual código pode, assim, sofrer algumas alterações mas os princípios gerais da organização das mensagens não devem ser sensivelmente mudados. Convém, por isso, que as pessoas interessadas começem a familiarizar-se com os códigos meteorológicos, e quem deseja utilizar os boletins diários portugueses, referentes ao período de 1 de Julho de 1979 a 31 de Dezembro de 1981, terá de aplicar as regras acima mencionadas.

DENISE DE BRUM FERREIRA